

ANEXO I – Quadro resumo do Saesp						
	1996/1997/1998	2000/2001	2002	2003	2004	2005
Objetivos	<p>Quando da implementação em 1996¹: Monitorar a qualidade do sistema de ensino, subsidiar tomadas de decisão da SEE quanto à políticas educacionais e fornecer às equipes técnico-pedagógicas da D.E e escola informações para a orientação da proposta pedagógica</p> <p>Em 1997: Ampliar o conhecimento do perfil de realização do aluno de modo a subsidiar o trabalho a ser desenvolvido em sala de aula e possibilitar a SEE, por meio de órgãos centrais das D.E. de ensino apoiar os educadores com recursos, serviços e orientações.</p> <p>Em 1998: Além dos objetivos anteriores o Saesp deveria avaliar o impacto</p>	<p>Em 2000: Obter informações que sirvam de base para as tomadas de decisão nos vários níveis do sistema de ensino e subsidiar professores e técnicos da rede estadual, o desenvolvimento de ações que visem superar os problemas identificados, inspirando situações de ensino cada vez mais significativas para o aluno</p> <p>Em 2001²: Embasar as decisões quanto ao encaminhamento de cada aluno para continuidade dos estudos ou para a recuperação de ciclos</p>	<p>Em 2002²: diagnosticar o desempenho dos alunos em termos de habilidades; fornecer às diretorias de ensino e escolas informação para adotar estratégias pedagógicas; e subsidiar tomadas de decisão da SEE para formular e avaliar programas educacionais</p>	<p>Em 2003⁴: Promover uma cultura avaliativa no sistema escolar; obter indicadores significativos para subsidiar intervenções técnico-pedagógicas que corrijam distorções e melhorem a qualidade do ensino; extensão do SARESP aos alunos de todas as séries do Ensino Fundamental e Ensino Médio</p>	<p>Obter indicadores educacionais que possam subsidiar a elaboração de propostas de intervenção técnico-pedagógica, visando a corrigir possíveis distorções detectadas no sistema de ensino e melhorar a sua qualidade</p>	<p>Obter indicadores educacionais que possam subsidiar a elaboração de propostas de intervenção técnico-pedagógica no sistema de ensino, visando a melhorar a sua qualidade e a corrigir eventuais distorções detectadas</p>

	de programas específicos e eventuais melhorias no sistema educacional					
Caráter	Quando da implementação em 1996 ¹ : Censitário, mas cada aluno é avaliado em apenas um componente curricular Estudo longitudinal 1997: Censitário, mas cada aluno é avaliado em apenas um componente curricular 1998: Censitário, mas cada aluno é avaliado em apenas um componente curricular	_____	Em 2002 ² : avaliação da escola centrada nos projetos implantados pela SEE referentes à progressão continuada / censitário em relação às escolas, e amostral em relação aos alunos e séries avaliadas	Censitário	Censitário	Censitário
Abrangência:	Em 1996: Rede Estadual e as escolas da rede particular e municipal que aderiram ao sistema. Foram avaliados 1.096.063 alunos. Em 1997: Rede	Em 2000: Rede estadual e as escolas da rede municipal que aderiram ao sistema (a rede particular não participou). Foram avaliados 1.320.336 alunos Em 2001 foram	Em 2002 apenas a rede estadual participou. 297.528 alunos foram avaliados.	4.274.404 alunos avaliados	Foram avaliados 4.700.00 alunos da rede estadual, 390.000 da rede municipal e 32.000 da rede particular, totalizando 5.122.000 de alunos.	_____

	<p>Estadual e as escolas da rede particular e municipal que aderiram ao sistema: Foram avaliados 981.011 alunos das 5.750 unidades escolares.</p> <p>Em 1998: Rede Estadual e as escolas da rede particular e municipal que aderiram ao sistema: foram avaliados 949.202 alunos de 3.898 escolas da Rede Estadual.*</p>	avaliados 872.086 alunos.				
Periodicidade	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Assessoria técnica e Logística	Quando da implementação em 1996 ¹ : Assessoria Técnica de Planejamento Educacional (coordenação geral do sistema)	Em 2001 ³ : Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - VUNESP	Em 2002 ² : VUNESP	Em 2003 ⁵ : Fundação Carlos Chagas e Cesgranrio*	Cesgranrio ⁶	Cesgranrio ⁶
Agentes	Quando da implementação em 1996 ¹ : Nível central: FDE e órgãos centrais da SEE organizados em equipes (Colegiado Dirigente, de gerenciamento da	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem

	avaliação e técnico-operacional). Nível regional: diretorias de ensino. Escolas (diretores, professores coordenadores e professores)					
Séries Avaliadas	Em 1996 ¹ : 3ª e 7ª séries do Ensino Fundamental Em 1997: 4ª, 8ª séries do Ensino Fundamental e 1ª série do Ensino Médio. Em 1998: 5ª série do Ensino Fundamental e 1ª série do Ensino Médio*	Em 2000: 5ª e 7ª série do Ensino Fundamental e 3ª série do ensino médio. Em 2001 ² : 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e supletivo	4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental	Todas as séries do Ensino Fundamental e do Ensino Médio ⁴ :	Todas as séries do Ensino Fundamental e do Ensino Médio ⁴ :	Todas as séries do Ensino Fundamental e do Ensino Médio ⁴ :
Matriz e Itens das provas	Quando da implementação em 1996 ¹ : Propostas Curriculares elaboradas pela Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas (CENP) da SEE Em 1998 e 1999: Os itens das provas foram elaborados por professores da rede	Em 2000: Os itens das provas foram elaborados por professores da rede	Propostas Curriculares da Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas - CENP/SEE, nos Parâmetros Curriculares Nacionais	Propostas Curriculares da Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas - CENP/SEE, nos Parâmetros Curriculares Nacionais	Propostas Curriculares da Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas - CENP/SEE, nos Parâmetros Curriculares Nacionais	Propostas Curriculares da Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas - CENP/SEE, nos Parâmetros Curriculares Nacionais
Instrumentos	Da implementação em 1996 ¹ a 1998: Testes de rendimento escolar	Em 2000: Testes de rendimento escolar e questionário do aluno e da escola	Prova	Prova	Prova e questionário do aluno	Prova e questionário do aluno

	e questionário do aluno e da escola	Em 2001: Prova				
Disciplinas	Em 1996: Língua Portuguesa, Matemática, ciências, geografia e história. Em 1997: Língua portuguesa e matemática Em 1998: Língua Portuguesa e Matemática e na 1ª série do Ensino Médio Biologia também.*	Em 2000: Língua Portuguesa e matemática Em 2001: Língua Portuguesa	Leitura e Escrita	Leitura e Escrita	Leitura e Escrita	Leitura e Escrita e matemática
Tratamento dos Resultados	Quando da implementação em 1996 ¹ : Análise clássica e comparativa Análises a partir da utilização da Teoria da Resposta ao Item (TRI) e dos Modelos Lineares Hierárquicos (MLH), evidenciando as variáveis que interferem na aprendizagem (por isso os questionários do aluno e da escola, além de sua utilização para obter uma descrição das escolas e	Em 2000: Teoria Clássica de medida, Teoria da Resposta ao Item (TRI), modelos lineares hierárquicos (HLM) e <i>Automatic Interaction Detection</i> (AID). Em 2001 ² : Análise Clássica	Em 2002 Teoria Clássica*.	Teoria de Resposta ao Item ⁸	Teoria de Resposta ao Item ⁸	Teoria de Resposta ao Item ⁸

	população atendida)					
Divulgação dos Resultados	De 1996 a 1998 - Revista SARESP/ FDE - Relatórios produzidos nos diferentes âmbitos de organização (FDE, diretorias e escolas)	Em 2000: - Revista SARESP/ FDE - Relatórios produzidos nos diferentes âmbitos de organização (FDE, diretorias e escolas) Em 2001: - Relatórios e Boletins produzidos e distribuídos pela FDE para as diretorias e escolas - Site da SEE	_____	_____	Em 2004 ^b : Em treinamentos/capacitações com profissionais das redes avaliadas e através de manuais e informes	Em 2005 ^c : Em treinamentos/capacitações com profissionais das redes avaliadas e através de manuais e informes
Uso dos Resultados	Quando da implementação em 1996 ¹ : Subsidiar o trabalho a ser desenvolvido em sala de aula. Formulação de políticas públicas e avaliação de programas da SEE. Em 1998: idéia de utilizar os resultados da avaliação na construção do projeto pedagógico das unidades escolares começa a ser anunciada. *	Em 2001 ² : determinar o destino dos alunos do sistema de progressão continuada quanto a continuidade dos estudos ou encaminhamento para a recuperação de ciclos	Em 2002 ² : encaminhamento para escolas e diretorias das análises centrais, subsídio para a capacitação dos professores promovidos pelas diretorias. Elaboração de boletins pelas escolas e relatórios nas demais instâncias.	Em 2003: Formação continuada dos professores e gestores. ⁴	Em 2004 ^b : Importantes instrumentos de monitoramento do ensino; subsidiam a tomada de decisão e o estabelecimento de políticas públicas; reorientam também o trabalho pedagógico em termos de demandas de capacitação e de elaboração de planos e estratégias de ação, com vistas a melhorar as práticas pedagógicas em cada unidade escolar.	Em 2005 ^c : Importantes instrumentos de monitoramento do ensino; subsidiam a tomada de decisão e o estabelecimento de políticas públicas; reorientam também o trabalho pedagógico em termos de demandas de capacitação e de elaboração de planos e estratégias de ação, com vistas a melhorar as práticas pedagógicas em cada unidade escolar.

Fonte: Relatório CEPPE